**SINFÔNICA EM CONCERTO**

Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob a regência de Silvio Viegas, retorna ao palco em sua formação completa com o concerto gratuito **SINFÔNICA AO VIVO**

*Repertório conta com composição inédita do mineiro Rogério Vieira, além da famosa Sinfonia Inacabada de Schubert; obras de Paul Dukas, Aaron Copland e Johan Bartholdy também marcam volta presencial da OSMG*

**CONCERTO SINFÔNICA AO VIVO**

**Local:** Grande Teatro CEMIG Palácio das Artes

**Endereço:** Av. Afonso Pena, 1537 – Centro – Belo Horizonte

**Data:** 25 de novembro de 2021 (quinta-feira)

**Horário:** 20h30

**INGRESSOS GRATUITOS**

Retirada pelo site da [Eventi](http://WWW.EVENTIN.COM.BR)m e pela Bilheteria do Palácio das Artes

Limitação de dois pares de ingresso por pessoa

**Informações para o público**: (31) 3236-7400

**Informações para a imprensa**:

Thamiris Rezende: (31) 99154-9103 l [thamiris.rezende@fcs.mg.gov.br](mailto:thamiris.rezende@fcs.mg.gov.br)

Daniel Helvécio: (31) 99775-9075 | [danielhelvecio@gmail.com](mailto:danielhelvecio@gmail.com)

A Fundação Clóvis Salgado apresenta o inédito concerto **Sinfônica Ao Vivo**, evento que marca a volta de todos os músicos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais ao palco do **Grande Teatro Cemig Palácio das Artes**, após um ano e meio de trabalho em regime remoto. A apresentação acontecerá no dia **25 de novembro de 2021 (quinta-feira)**, às **20h30**. Os ingressos são **gratuitos**, e podem ser retirados de forma *on-line* pelo site da [Eventim](https://www.eventim.com.br/), ou presencialmente, na Bilheteria do Palácio das Artes. A retirada está limitada a **dois pares** de ingresso por pessoa. O Grande Teatro Cemig Palácio das Artes já recebe, de acordo com último decreto da Prefeitura Municipal, sua capacidade total de público.

A regência fica à cargo do Maestro Titular da OSMG, *Silvio Viegas*, e o programa conta com a interpretação de uma obra inédita do maestro e compositor mineiro *Rogério Vieira*, *Sinfonieta Solene* *(para metais & percussão)*. Também fazem parte do concerto as obras *Fanfare*, de *Paul Dukas*, *Fanfare for the Common Man*, de *Aaron Copland*, *Strophe*, de *Johan Bartholdy*, e a famosa *Sinfonia Inacabada*, de *Franz Schubert*. Segundo Viegas, a escolha do repertório seguiu duas premissas: a utilização de toda a Orquestra, respeitando os protocolos de segurança, e a escolha de um repertório interessante tanto para o público quanto para os músicos, levando em conta que há mais de um ano e meio a OSMG não se reunia de forma completa.

Em relação ao repertório, o maestro destaca que o concerto será dividido em duas partes. “Na primeira, os metais e a percussão da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais farão três obras escritas para esta formação, sendo uma delas composta especialmente para a OSMG, que será estreada neste concerto: a Sinfonieta Solene, do compositor mineiro Rogério Vieira”, conta Viegas.

Já a segunda parte do concerto será executada em duas obras com cordas. “A primeira obra da segunda parte será com participação de piano, harpa e órgão: Strophe, do compositor Bartholdy. A segunda, para encerrar o concerto, será a Sinfonia Inacabada de Schubert, com uma formação clássica e que dará ao público o sabor de ouvir a OSMG em sua totalidade”.

**A alegria de voltar ao palco –** Alguns membros da OSMG já haviam se apresentado presencialmente neste ano, em agosto, no concerto *Stabat Mater – O Drama do Barroco Italiano*, evento que compôs a programação da *Temporada de Ópera on-line 2021*. No entanto, o concerto *Sinfônica Ao Vivo* marca a primeira vez que todos os integrantes da OSMG estarão juntos de forma presencial desde quando se iniciou a pandemia. O maestro Silvio Viegas sente com clareza o desejo dos músicos de voltarem a se apresentar de forma presencial, apesar de todos os desafios. “Tocar obedecendo os protocolos de segurança muda muito a percepção musical por parte da orquestra. Mas o desejo, a disposição e o empenho dos músicos em buscar fazer o melhor, se adaptando às exigências, mostra o quanto fazer música é importante para todos nós”, destaca.

Segundo o maestro, o desejo de estar presente não parte apenas dos músicos, mas também do público fiel da instituição. ”A nossa expectativa é ter uma casa lotada, respeitando os limites, com um público ávido por arte e generoso como sempre”, celebra o maestro.

Para *Alexandre Kanji*, *spalla* da OSMG, a felicidade de retornar ao Grande Teatro CEMIG Palácio das Artes é enorme, especialmente após tanto tempo em produção exclusivamente remota. “Durante a pandemia, nós da Orquestra Sinfônica atuamos virtualmente lançando inúmeros vídeos pelo projeto Palácio em sua Companhia. Essa foi a maneira que encontramos, assim como várias outras orquestras ao redor do mundo, de dar continuidade à relação entre os músicos e o público. Entretanto, todos sabemos que o presencial é infinitamente melhor, não somente para sentir o público e ver as reações de cada um, tocando os corações na plateia, mas também para fazer música de qualidade em conjunto”, destaca o violinista.

De acordo com Kanji, o contato sonoro de cada músico em uma orquestra e a resposta sonora emitida por cada instrumento estão sempre em movimento dinâmico, e nunca serão os mesmos. “Me alegra imensamente poder ouvir e sentir a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, que tem um dos sons mais bonitos que conheço. A flexibilidade rítmica dos acompanhamentos, a presença sonora nos solos, o calor do som das cordas e sopros: isso tudo só tem sentido presencialmente e dentro da nossa sala de concertos, que é o Grande Teatro”, diz o violinista.

“A emoção é muito maior do que apenas voltar ao trabalho presencial: é voltar a sentir a brisa fresca da manhã na flauta, ouvir o pôr-do-sol na clarineta, arrepiar com o calor das trompas, ouvir o trovão nos tímpanos! Enfim, é viver! Saber que um movimento seu pode ajudar na construção deste imaginário sonoro é revigorante e me enche de satisfação”, celebra Kanji, destacando que o repertório do concerto *Sinfônica Ao Vivo* promete encantar o público com sua beleza.

O *Concerto Sinfônica Ao Vivo* é realizado pelo [Governo de Minas Gerais](https://www.mg.gov.br/) / [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais](https://www.secult.mg.gov.br/), pela [Fundação Clóvis Salgado](http://fcs.mg.gov.br/), e é correalizado pela [Appa – Arte e Cultura](http://www.appa.art.br/). Tem o patrocínio Master da [Cemig](https://www.cemig.com.br/), [AngloGold Ashanti](https://www.anglogoldashanti.com.br/) e [Unimed-BH](https://portal.unimedbh.com.br/) / [Instituto Unimed-BH](https://portal.unimedbh.com.br/wps/portal/corp/instituto/instituto/!ut/p/z1/jZHLDoJADEW_xUSW0qoMPnbjMxqJEoPibAwYGEiQIeMo0a8X48oX0l2bc9ubW2DgAku9S8w9FYvUS4p-x8y9aU6mg0GTYtewCdpGz3EI7eDKMmD7DsxGaE_HZGSQ5WJDCbAqevxRFKvpSwBWvn5eesAmjwRa0hpaHFjmqagRp6EAt47FZfZP-wF8hFPBHk-E__wETf12t_AhgzCQgdTPshhHSmWnvoYa5nmucyF4EugHcdTwmyQSJwXuKwnZ0XHc2yJczxrMv-a1O0_l9EQ!/dz/d5/L2dBISEvZ0FBIS9nQSEh/#!/)¹, além do patrocínio da [Usiminas](https://www.usiminas.com/), com o apoio do [Instituto Usiminas](https://www.institutousiminas.com/). Todos os incentivos são através das Leis Federal e Estadual de Incentivo à Cultura.

*¹ O patrocínio da Unimed-BH / do Instituto Unimed-BH é viabilizado pelo incentivo de mais de cinco mil médicos cooperados e colaboradores.*

A Fundação Clóvis Salgado é integrante do Circuito Liberdade, complexo cultural sob gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult) que reúne diversos espaços com as mais variadas formas de manifestação de arte e de cultura em transversalidade com o turismo.

**Evento com Segurança –** A Fundação Clóvis Salgado estabelece uma série de normas para a volta das atividades de forma segura. Para evitar aglomerações, o teatro contará com sinalização nas áreas externas e internas. O uso de máscaras – tanto para visitantes quanto funcionários – será obrigatório do início ao fim do espetáculo.Todos os ambientes do Palácio das Artes são higienizados diariamente antes da abertura ao público. Também são disponibilizados tapetes para a limpeza de calçados, assim como álcool em gel 70% para desinfecção das mãos.

Os frequentadores também deverão seguir recomendações como evitar aglomerar e conversar, manusear telefone celular, ou tocar no rosto durante a permanência no interior do centro cultural; cobrir o nariz e a boca ao tossir ou espirrar; realizar a higienização das mãos ao entrar e sair do espaço; seguir sempre as instruções dos funcionários e não frequentar o teatro caso apresente qualquer sintoma de resfriado ou gripe.

**Programa:**

**Sinfonieta Solene (para metais & percussão)**

*Rogério Vieira*

**Fanfare**

*Paul Dukas*

**Fanfare for the Common Man**

*Aaron Copland*

**INTERVALO**

**Strophe**

*Johan Bartholdy*

**Sinfonia Inacabada**

*Franz Schubert*

**Orquestra Sinfônica de Minas Gerais** – Considerada uma das mais ativas do país, a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais cumpre o papel de difusora da música erudita, diversificando sua atuação em óperas, balés, concertos e apresentações ao ar livre, na capital e no interior de Minas Gerais. Criada em 1976, foi declarada Patrimônio Histórico e Cultural do Estado de Minas Gerais em 2013. Participa da política de difusão da música sinfônica promovida pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Fundação Clóvis Salgado, a partir da realização dos projetos Concertos no Parque, Concertos Comentados, Sinfônica ao Meio-dia, Sinfônica em Concerto, além de integrar as temporadas de óperas realizadas pela FCS. Mantém permanente aprimoramento da sua performance executando repertório que abrange todos os períodos da música sinfônica, além de grandes sucessos da música popular. Seu atual regente titular é Silvio Viegas.